



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA**

**PLANO DE ENSINO**

**I. IDENTIFICAÇÃO**

---

Curso: Psicologia

Disciplina: PSI 5528 - Terapia Comportamental

Horas/aula semanais: 4h/a

Pré-requisitos: ----

**II. EMENTA**

---

Fundamentos teóricos, filosóficos e metodológicos da Terapia Comportamental. Contingências de reforçamento e seleção pelas consequências. Avaliação Comportamental. Tipos de intervenções: planejamento, execução e análise dos resultados de intervenções. Discussão de casos clínicos. Ética na intervenção terapêutica e na divulgação de resultados.

**III. CONTEÚDO**

---

1. História e Fundamentos da Terapia Comportamental
  2. Análise Funcional do Comportamento
  3. Entrevista clínica na Terapia Comportamental
  4. Terapia Comportamental aos transtornos depressivos
  5. Terapia Comportamental aos transtornos de ansiedade
  6. Estudos de caso em terapia analítico-comportamental
- 

**IV. OBJETIVOS**

---

- Caracterizar a formação do psicoterapeuta como um problema
- Caracterizar determinantes históricos e sociais relacionados ao desenvolvimento da terapia comportamental
- Distinguir entre os modelos médico e psicológico de saúde mental
- Avaliar funcionalmente comportamentos clinicamente relevantes
- Formular casos clínicos com base na Análise do Comportamento
- Identificar comportamentos básicos do terapeuta comportamental no manejo clínico
- Caracterizar processos comportamentais tipicamente nomeados como depressão
- Caracterizar processos comportamentais tipicamente nomeados como transtornos de ansiedade

**REFERÊNCIAS**

BANACO, R. (1999). O acesso a eventos encobertos na prática clínica: Um fim ou um meio? RBTCC, vol1, n.2 pp.135-142. Disponível em:  
<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rbtcc/v1n2/v1n2a04.pdf>

COSTA, N. (2004). Até onde o que você sabe sobre o Behaviorismo é verdadeiro? Respondendo as principais críticas direcionadas ao behaviorismo de Skinner. Santo André: ESETec. 79p.

- GUILHARDI, J.H. Auto-estima, autoconfiança e responsabilidade. Instituto de Terapia por Contingências de Reforço. Campinas. Disponível:  
[http://www.itrcampinas.com.br/pdf/helio/Autoestima\\_conf\\_respons.pdf](http://www.itrcampinas.com.br/pdf/helio/Autoestima_conf_respons.pdf)
- KOHLBERG, R. J.; TSAI, M. (1991) Psicoterapia Analítica Funcional: criando relações terapêuticas intensas e curativas. Santo André: Esetec, 237p.
- SIDMAN, M. (1995). Coerção e Suas Implicações. Campinas: Editorial Psy II. 301p.
- SILVARES, E.F.M., GONGORA, M.A. N (2006). Psicologia Clínica comportamental: a inserção da entrevista com adultos e crianças. 2ª edição, 159p. Número de chamada: **159.9 S586p 2.ed**
- SKINNER, B. F. (1967). Ciência e comportamento humano. Brasília: Editora da Universidade de Brasília. 489p. Número de chamada: **159.9.019.43 S628c 11.ed**
- SKINNER, B. F. (1991). Questões Recentes na Análise Comportamental. Campinas: Papirus. 193p. Número de chamada: **159.9.019.43 S628q**
- TEIXEIRA A. M. S. (2002), Ciência do Comportamento: Conhecer e avançar. Santo André: ESETEC, vol. 1, 196p. Número de chamada: **159.9.019.43 C569**
- Leonardi, J.L. (2017). Métodos de pesquisa para o estabelecimento da eficácia das psicoterapias. *Interação em Psicologia*, 21(3), 176-186. DOI:  
<http://dx.doi.org/10.5380/psi.v21i3.54757>
- BOTOMÉ, S. (2001). A definição de Comportamento. Disponível em:  
<http://www.itrcampinas.com.br/txt/definicaobotome.pdf>.